



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[15.med1@capes.gov.br]



# Considerações sobre Qualis Periódicos

---

Área de Avaliação - Medicina I  
Período 2013-2015

**Coordenador da Área:** José Antônio Rocha Gontijo  
**Coordenador Adjunto:** Carlos Cezar Fritscher  
**Coordenador Adjunto de Mestrado Profissional:** Wolnei Caumo



# Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[15.med1@capes.gov.br]



## Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

### Área 15 - Medicina I

A área de Medicina I considerou para a estratificação de A1 a C, todos os periódicos relatados pelos cursos/programas nos períodos 2013-2015. O Qualis Periódicos está dividido em oito estratos, em ordem decrescente de valor: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, e está sendo atualizado anualmente.

*A Área 15 - Medicina I decidiu classificar como C todas as publicações veiculadas em periódico excluídos temporária ou definitivamente do JCR bem como, aqueles publicados em periódicos acadêmicos editados sem qualquer rigor ou prática editorial científica, segundo os critérios definidos pelo Committee on Publication Ethics (COPE) (<http://publicationethics.org/>). Esta decisão foi tomada em decorrência de um evidente comportamento anômalo de editoras e periódicos no processo de análise de mérito dos trabalhos submetidos e/ou pelo tratamento inadequado de citações que compõem o fator de impacto destas revistas.*

### Critérios Utilizados no Processo de Estratificação

I. Foram utilizados os últimos valores das **bases indexadoras do ISI e SCIMAGO** – pela alta correlação existente entre estas bases bibliográficas. Os



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[15.med1@capes.gov.br]



valores dos fatores de impacto - FI na base *ISI* ou *cites per doc/2* anos (CpD) na base *SCIMAGO* serão atualizados anualmente. Para os periódicos com fator de impacto e *cites per doc/2* anos, será indicado o de maior valor. Para a avaliação quadrienal, deverão ainda ser classificados os periódicos declarados pelos programas da área de Medicina 1 em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao *QUALIS* da área de Medicina 1 e pequenas variações nas faixas de fator de impacto poderão ser necessárias para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1). Assim, modificações na classificação de Periódicos pela variação no *fator de impacto ou cites per doc/2* em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2015 poderão ocorrer.

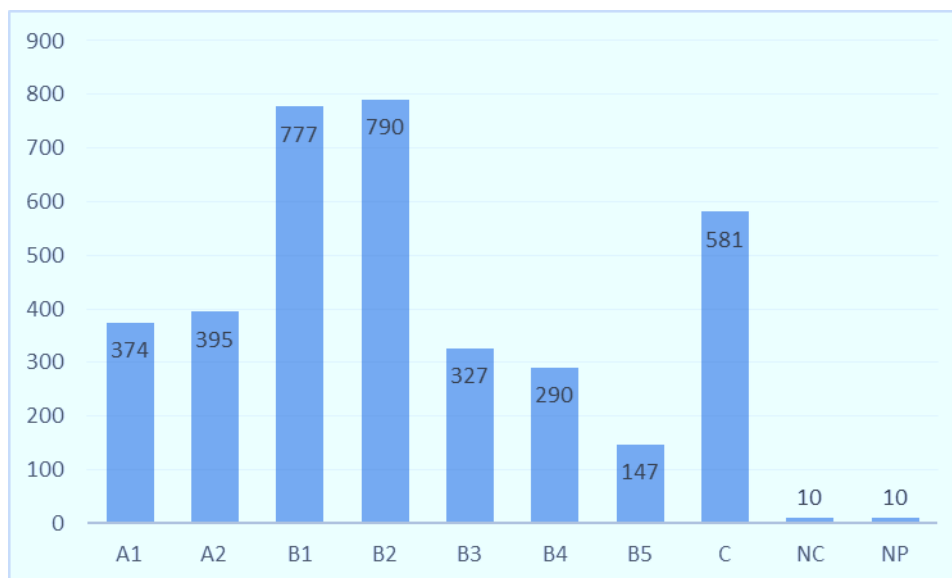
- II. Com estas bases bibliométrica atualizadas, se procedeu á distribuição dos periódicos em estratos, atendendo aos limites estabelecidos pelo CTC-ES para que os percentuais de periódicos classificados em **A1+A2 fosse menor ou igual a 25% com o percentual de periódicos em A1 menor que em A2**, e os percentuais **A1+A2+B1 fossem menores ou iguais a 50%**. Adicionalmente, estabeleceu-se que a produção **com impacto [fator de impacto (FI) ou cites per doc (Cit./doc)] maior ou igual a 0.5 (nas bases *ISI* e/ou *Scimago*)**, seria distribuída até o estrato B3, ficando os estratos B4 para as publicações com **impacto <0.5** nas bases acima associados aos periódicos das **bases *ISI*, *Scimago* e *Scopus* sem FI ou CpD**. No estrato B5 foram incluídos os periódicos indexados nas bases **MedLine/PubMed e Scielo sem FI ou CpD**.
- III. ***É importante reafirmar que a estratificação dos periódicos através do Qualis tem como única e definida função estabelecer uma ferramenta objetiva de***

*qualificação da produção acadêmica apresentada no triênio pelos programas. Assim, o Qualis para a área 15 ficou com o seguinte perfil e percentual de periódicos em cada estrato (Veja Tabela 1 anexa):*

Tabela 1 de Resultados dos Estratos para área 15 (Medicina 1)

Estratos	Fatores de impacto (FI) ou cites per doc/2 anos (CpD)	Número de Periódicos	Porcentagem de Periódicos por Estrato (%)
A1	≥4,5	374	12,06
A2	>3,22≤4,49	395	12,74
B1	>2,20≤3,21	777	25,00
B2	>1,10≤2,20	790	25,48
B3*	>0,5≤1,09	327	10,54
B4*	<0,5 ou (ISI + Scimago + Scopus sem FI)	290	9,35
B5*	MedLine + Scielo	147	4,74
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>3100</b>	
C		581	10,63
	<b>TOTAL</b>	<b>3681</b>	

Distribuição Percentual dos Periódicos por Estratos – Medicina 1



***A estratificação dos periódicos na área seguiu as seguintes definições:***

- ✓ ***Periódico Científico:*** publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.
- ✓ ***Estrato C:*** enquadra-se no estrato C periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.
- ✓ ***Não periódico científico (NPC):*** Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[15.med1@capes.gov.br]



✓ *O indicador para classificação dos periódicos em B4 e B5 (que não possuem FI) foi a base bibliométrica em que os mesmos estão incluídos. Assim, a indexação em bases internacionais, de amplo acesso e veiculação, conferirá ao periódico classificação mais elevada, como é exemplificado a seguir: periódicos indexados no ISI, Scimago ou Scopus serão classificados como B4. As versões eletrônicas de periódicos indexados no ISI, mas que ainda não possuam sua própria indexação foram classificados como B4. Periódicos indexados no Medline/PUBMED ou Scielo foram classificados como B5. Por fim, os periódicos irrelevantes para a área como veículos para a disseminação de conhecimento ou não periódicos, foram classificados no estrato C e não receberão pontuação.*

✓ Conforme definido pela da Grande Área da Saúde, os pesos atribuídos para artigos publicados em periódicos classificados em cada um dos estratos são os seguintes:

- Estrato A1 peso 100
- Estrato A2 peso 80
- Estrato B1 peso 60
- Estrato B2 peso 40
- Estrato B3 peso 10\*
- Estrato B4 peso 5\*
- Estrato B5 peso 2\*

\* somente serão considerados três artigos por docente em cada um dos estratos assinalados acima.

Brasília, 8 e 9 de setembro de 2016.